

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA

SAÚDE DA FAMÍLIA

AMANDA CRISTINA DE HORATÓRIO SOTÉRIO

**USO ABUSIVO DE BENZODIAZEPÍNICOS NA POPULAÇÃO
FEMENINA EM ATENÇÃO PRIMÁRIA**

São Paulo

2016

AMANDA CRISTINA DE HORATÓRIO SOTÉRIO

**USO ABUSIVO DE BENZODIAZEPINICOS NA POPULAÇÃO FEMENINA EM
ATENÇÃO PRIMÁRIA**

Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização
em Atenção Básica em Saúde da Família, na
Universidade Federal de São Paulo para obtenção
do certificado de Especialista em Saúde da
Família.

Orientadora : Valéria Mastrange Pugin

São Paulo

2016

AMANDA CRISTINA DE HORATÓRIO SOTÉRIO

**USO ABUSIVO DE BENZODIAZEPINICOS NA POPULAÇÃO FEMININA EM
ATENÇÃO PRIMÁRIA**

Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família
Universidade Federal de São Paulo para obtenção do certificado de Especialista em Saúde da
Família.

Aprovado em: ____ de _____ de ____.

BANCA EXAMINADORA

Nome do professor - instituição

Nome do professor - instituição

Nome do professor - instituição (orientador)

RESUMO

Os benzodiazepínicos são os medicamentos mais utilizados no Brasil e, conseqüentemente, no mundo. Seu uso cresce a cada dia, principalmente, em mulheres adultas e idosas. Apesar de conhecer os efeitos colaterais provocados em decorrência ao uso prolongado a sua dependência e as crises de abstinências, médicos de diversas especialidades persistem em prescrevendo, de forma indiscriminada, estes fármacos. Sendo este, um problema que envolve a equipe da saúde da família e as usuárias, e, reconhecendo sua influência pela realidade social e familiar a qual estas estão inseridas, o presente trabalho visa instruir e, em decorrência deste, diminuir o uso deste fármaco em mulheres que se encontram em ausência de patologia que justifique seu uso, evitando níveis diferentes de dependência, utilizando a psico arte terapia como pilar principal.

Palavra chave: Fármaco. Mulheres. Medicamento. Benzodiazepínicos.

ABSTRACT

Benzodiazepines are the most widely used drugs in Brazil and hence the world. Its use is growing every day, especially in adult and elderly women. Despite knowing the side effects caused due to prolonged use its dependence and abstinence crisis, doctors of various specialties persist in prescribing, indiscriminately, these drugs. This being a problem involving the health team of family and users, and, recognizing its influence by social and family reality which they are inserted, this paper aims to instruct and, as a result of this, decrease the use of this drug in women who are in no condition to justify its use, preventing dependence on different levels, using the psycho art therapy as the primary pillar.

Keyword: Drug. Women. Medicine. Benzodiazepines

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	7
1.1 JUSTIFICATIVA	9
2 OBJETIVO.....	10
2.1 OBJETIVO GERAL.....	10
2.2 OBJETIVO ESPECIFICO.....	10
3 METODOLOGIA.....	11
3.1 CENÁRIO.....	11
3.2 PÚBLICOS ALVO.....	12
3.3 PLANO DE AÇÃO	12
3.4 AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO.....	12
3. 5 RESULTADOS	13
4. CRONOGRAMA.....	14
5. REFERÊNCIAS.....	15

1 INTRODUÇÃO

Os benzodiazepínicos foram amplamente prescritos no tratamento dos transtornos ansiosos durante toda a década de 70, como uma opção segura e de baixa toxicidade. A empolgação inicial deu lugar à preocupação com o consumo ao final da mesma década: pesquisadores começavam a detectar potencial de uso nocivo e risco de dependência entre os usuários de tais substâncias. (Associação Médica Brasileira/2008).

São a classe de drogas mais prescritas no Brasil, sendo utilizada aproximadamente 4% da população. Usualmente, são prescritos no tratamento de quadros de ansiedade, insônia e crises convulsivas. (NORDON et al.,2009)

A mudança de hábitos de vida da população vem gerando uma crescente procura por medicamentos destinados a aliviar sintomas como estresse, ansiedade e insônia. Essa procura acentuada, juntamente com prescrições inapropriadas de profissionais pouco preparados contribuem para o crescente uso indiscriminado de medicamentos da classe dos benzodiazepínicos (BZDs), aumentando a probabilidade de reações adversas, intoxicações e também a dependência a esses fármacos.

Estima-se que 50 milhões de pessoas façam uso diário de benzodiazepínicos. A maior prevalência encontra-se entre as mulheres acima de 50 anos, com problemas médicos e psiquiátricos crônicos. Os benzodiazepínicos são responsáveis por cerca de 50% de toda a prescrição de psicotrópicos. Atualmente, um em cada 10 adultos recebem prescrições de benzodiazepínicos a cada ano, a maioria desta feita por clínicos gerais. Estima-se que cada clínico tenha em sua lista 50 pacientes dependentes de benzodiazepínicos, metade destes gostariam de parar o uso, no entanto 30% pensam que o uso é estimulado pelos médicos.(Associação médica Brasileira/2008)

Os Benzodiazepínicos (BZDs) são fármacos que possuem a capacidade de deprimir o Sistema Nervoso Central (SNC), sendo considerado o grupo mais utilizado no tratamento da ansiedade e insônia. Os principais efeitos dessa classe são: redução da ansiedade, sedação, relaxamento muscular, amnésia anterógrada e efeito anticonvulsivante. A história dos BZDs iniciou-se em 1961 com a descoberta acidental do Clor diazepóxido e rapidamente tornaram-se os fármacos mais prescritos no mundo (RANG, DALE, 2007). Por serem considerados medicamentos eficazes, relativamente seguros e com boa tolerância, conquistaram a classe médica e despertaram o interesse da população (BERNIK, 1999). A ação dos BZDs ocorre devido à interação com receptores ácido gama-aminobutírico (GABA) e só produzem efeito se o sistema GABAérgico estiver íntegro e essa ação, dependente do GABA, faz com que sejam mais seguros do que outras classes, como os barbituratos, por ter um índice terapêutico maior (SEIBEL, TOSCANO, 2000).

O fenômeno de dependência aos benzodiazepínicos está relacionado com a farmacocinética, como a alta lipossolubilidade e a meia-vida biológica. O uso prolongado, ultrapassando períodos de seis meses, pode levar a manifestação da síndrome de abstinência, que ocorre geralmente de um a onze dias após a retirada do medicamento, tornando mais difícil para os pacientes a interrupção do tratamento. Normalmente os sintomas pioram entre o quinto e o sexto dia de abstinência e desaparecem em quatro semanas (RANG, DALE, 2007; SEIBEL, TOSCANO, 2000).

De acordo com os princípios do SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS, o ministério da Saúde cria o programa da Família em 1994 PSF, que hoje que conhecemos como estratégia saúde da família, que surge para restaurar as ações de saúde em novos moldes, substituindo os modelos anteriores, controlado no médico e no hospital visando o bem estar da população e na melhora da qualidade de atender nas unidades de saúde. As pessoas passam a serem avaliadas como um todo, na sua realidade sócio familiar.

1.1 Justificativa

Tendo em vista o perfil dos usuários dos benzodiazepínicos que é, na maioria, constituído por mulheres acima de 20 anos que apresenta queixa de ansiedade ou depressão, totalizando 18% da população cadastrada no Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) e os problemas que podem ser gerado pelo uso indiscriminado desta droga, torna-se necessário este trabalho de intervenção, sendo que em cada 10 destas mulheres 3 fazem o uso de benzodiazepínicos, contabilizando 33% desta população total, número significativo frente as problemáticas de dependência e a crise de abstinência que o mesmo pode vir a causar.

Objetivos

1.1 Objetivo Geral

Este trabalho tem como objetivo geral diminuir o uso de benzodiazepínicos na população de mulheres, que se encontra em ausência de patologia que justifique seu uso, evitando níveis diferentes de dependência, utilizando como principais ferramentas a arte terapia e a psicoterapia.

1.2 Objetivos específicos

- Realizar oficina de arte terapia com as pacientes selecionadas, possibilitando a interação com o meio e as demais pessoas buscando argumentos para enfrentar problemas pessoais e familiares do cotidiano.
- Incentivar a introdução da psicoterapia a pacientes que concorrem a consulta médica por situação cotidianas as quais apresentam algum grau de dificuldade para seu enfrentamento.
- Fomentar a discussão sobre o uso abusivo desses ansiolíticos na comunidade médica para que essa busque alternativas na prescrição desses pacientes mal diagnosticados.

MÉTODO

2.1 Cenário

Da Unidade Básica de Saúde UBS JOSE AMARO DE SOUSA- que se localiza na rua Petrolina 178, Jd Mutinga , Barueri , São Paulo –Brasil. Que atende uma demanda de --- usuários total de dividido em duas equipe de estratégia saúde da família . População estudada será da área dois com total de 4424 usuários deste 1500 são mulheres de 10-59 anos . Sendo que em cada dez mulheres três fazem o uso de algum benzodiazepínico.

2.2 Públicos Alvo

Mulheres da área dois que fazem o uso abusivo desta droga, como uma forma de refúgio para sofrimento psíquico que enfrentam, em ausência de patologia que justifique seu uso. Com as seguintes características de 20-70 anos, em uso de benzodiazepínicos por mais de 10 anos.

2.3 Plano de ação

- Criar pequenos grupos de pessoas que se encontram em situação de dependência desses medicamentos sem doença associada para educar e informar sobre seu vínculo a substância desnecessária.
- Realizar oficina de artesanato, elaboração de objetos que serão utilizados pela as mesmas em outro momento, possibilitando a interação com o meio e as demais pessoas buscando argumentos para enfrentar problemas pessoais e familiares do cotidiano.
- Proporcionar a estas mulheres, espaço acolhedor, que possibilitem sua autonomia frente seus problemas pessoais.

2.4 Avaliação e Monitoramento

Dentro do cronograma depois de iniciar as atividades , o projeto ira monitorar o grupo por dois meses , depois deste período iremos realizar uma nova avaliação através de um questionário que constara com a seguintes perguntas

- 1-Qual foi a experiência , com o grupo ?
- 2-Como elas estão se sentindo após terem iniciado as atividades?
- 3-Se os trabalhos artesanais estão tendo algum beneficio para as mesmas?
- 4-Como esta o processo de sono após o grupo e sua rotina familiar?
- 5-Se depois deste período a mesma conseguiu ficar sem uso destas medicações (Benzodiazepinico), em algum momento e o que sentira?

2.5 Resultados

Constatamos a eficácia das metodologias terapêutica, sendo esta uma excelente auxiliadora, uma vez que evidência diversos resultados positivos em pacientes com transtornos mentais. O presente estudo poderá e, pretende resgatar a autoestima destas pessoas que em sua maioria são mulheres, juntamente com uma melhor elaboração de suas questões psíquicas, resultando, se possível, na diminuição de adesão a estes tipos de medicamentos. Possibilitando, assim, que as mesmas possam elaborar atividades diárias de forma mais concêntrica podendo melhorar sua qualidade de vida, destacando que essas mulheres necessitam ser ouvidas e percebidas, verbal ou expressado, como ser humano. Por fim, será evidenciada, no decorrer do projeto, a diversidade de situações que ocorrem no campo de atuação da equipe médica e em como o cuidado clínico, a essas pessoas em crise, pode se tornar uma melhor solução para a qualificação dos problemas.

CRONOGRAMA

ATIVIDADES	NOV/15	FEV/16	MAI/16	JUN/16	AGO/16	NO/16	JAN/17	ABR/17	MAI/17	JUN/17
Diagnóstico Situacional.	X									
Revisão Bibliográfica.		X	X	X	X	X	X	X	X	X
Definição tema		X								
Elaboração Introdução e Metodologia.			X	X	X					
Implantações das Ações.						X	X			
Monitoramento e ajustes.							X			
Avaliação dos Dados							X	X		
Apresentação dos resultados.									X	
Acompanhamento do Projeto.							X	X	X	X

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA (Projeto de Diretrizes 2008). Edição 02/2008. Abuso e Dependência dos Benzodiazepínicos páginas 1-2.

BERNIK, Márcio Antonini. **Benzodiazepínicos: quatro décadas de experiência**. 1.ed.São Paulo: Edusp, 1999.

BOSI. A **Reflexão sobre a arte**. 7^a edição. Ed. Ática. São Paulo, 2002, p.13

CENSO 2010- censo. 2010.ibge.gov.br

CONSUELO, H. A. F. L. et al. **Administração de medicamentos: análise da produção científica de enfermagem**. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672006000500017> Acesso em: 02. Set. 2016.

CHAUI, M. Convite à Filosofia, 12^o edição. Editora Ática. São Paulo, 2001, p.317.

NORDON et al, 2009; Artigo **(Características do uso de benzodiazepínicos por mulheres que buscavam tratamento na atenção primária) SIAB Sistema de Informações da Atenção Básica** – siab.datasus.gov.br

RANG H.P.; DALE M. M. **Farmacologia**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

SEIBEL, S. D.; TOSCANO JÚNIOR, A. **Dependência de Drogas**. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2000.

VAITL, D. Entspannungsverfahren. In: Reiner Bastine et al. (Hrsg.) Grundbegriffe der Psychotherapie. Weinheim: Edition Psychologie. ISBN 3-527-16002-7. (1982).